Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ALIMENTAÇÃO DO IDOSO

Relatoria: JOICE FERNANDA MARQUES MONTOYA

Autores: Vânia Cristina Lamônica
Rosilene Maria dos Santos Reigota

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O aumento do número de idosos na população brasileira coloca novos desafios e novas exigências aos sistemas de saúde. Tais desafios requerem uma assistência mais abrangente com vistas aos problemas de saúde e suas consequências para os sujeitos, bem como seus familiares, que se encontram numa fase mais adiantada da vida. Com o aumento da longevidade, os profissionais de saúde buscam efetivar a complexidade na prática dos cuidados. A enfermagem tem papel fundamental na atenção à saúde do idoso em relação a orientação e acompanhamento à alimentação e a boa nutrição. A importância da equipe multidisciplinar é buscar um novo conceito do cuidar, priorizando a humanização e buscando as necessidades singulares de cada indivíduo, a realidade nos mostra que os cuidados e as práticas assistenciais, de maneira geral, refletem as mudanças que se verificam na estrutura e no contexto das problemáticas associadas ao processo de saúde-doença. Frente a isso, o objetivo deste trabalho foi analisar a importância do enfermeiro na assistência alimentar de idosos institucionalizados. Para tanto, foi realizado um trabalho de natureza quali-quantitativo em uma instituição de longa permanência de uma cidade do interior do Estado de São Paulo. Por meio de entrevista semiestruturada foram avaliados 17 residentes, sendo homens (H) 11 e mulheres (M) 6 com idade média de 76,1 ± 11,6 anos (H = 75,9 e M = 79,3 anos) com período moradia de 5,4 ± 3,4 anos (H = 5 anos e M = 6,1 anos). Constatou-se Índice de massa corporal (IMC) de 24,96 ± 4,94 kg/m2; hipertensão arterial em 47,0% dos entrevistados; hipercolesterolemia em 35,3%; diabetes mellitus em 29,4%; dificuldades para ingerir algum tipo de alimento (principalmente, alimentos duros e carnes) em 41,1% e dificuldades na mastigação em 53% dos sujeitos. No entanto, 100% dos sujeitos referiram ser ofertado diariamente nas refeições arroz, feijão, carnes ou peixes, legumes e frutas e alegaram estar satisfeitos com a alimentação e a atenção prestada pela equipe da instituição. Foi possível observar que as limitações de cada idoso eram respeitadas pela equipe de saúde, refletindo na aceitação da vivência e das condições de vida dos seus moradores. Portanto, as observações levantadas nesta instituição de longa permanência nos permitiram inferir que a assistência da enfermagem no momento da alimentação dos idosos foi de suma importância para a favorecer boa qualidade de vida aos seus residentes.